

REGULAMENTO INTERNO 2012/2014

Estabelecido pelo CIG no início de 2011

O FUNCIONAMENTO DO DISPOSITIVO DO PASSE

1. A lista dos passadores

Ela é estabelecida em cada dispositivo pelas comissões locais encarregadas da Garantia. Estas a transmitem ao CIG, que se encarregada lista para o conjunto dos dispositivos, com menção do analista e da data das proposições.

2. As etapas do funcionamento do dispositivo

• **As demandas de passe** são recebidas localmente pelos Secretários das comissões *ad hoc*, que, além disso, estabelecem a lista dos passadores.

O candidato é recebido por um membro da CLEAG, o qual remete a demanda à CLEAG, que a aceita ou recusa. O Secretário transmite a resposta da CLEAG ao candidato que, se aceito, sorteia seus passadores.

Para a América Latina Norte e Sul, ligados aos dispositivos do Brasil, em razão das distâncias, cada candidato é recebido por duas pessoas.

Para a AL-N o membro do CIG da zona (Beatriz Zuluaga) e o membro do CIG precedente (Mário Brito).

Para a AL-S o membro do CIG da zona (Silvia Migdalek) e o membro do CIG precedente (Gabriel Lombardi).

Um passante pode, se julgar conveniente, recusar um passador e sortear um outro nome.

Quando seu testemunho terminar, o passador informa o Secretário.

• **Os Secretários do passe** transmitem aos secretários do CIG, atualizadas:

- a lista das demandas de passe,
- a lista dos passes efetivamente em curso – após entrevista dos candidatos com um membro da Comissão local – com o nome dos dois passadores, e todas as informações necessárias para a atribuição do cartel. (Ver mais adiante Outras observações);
- a notificação dos passes terminados.

O CIG se encarrega de dirigir os passes para um dos cartéis do passe, levando em conta as línguas e as incompatibilidades. Elas são avaliadas pelo CIG, em cada caso. Seria conveniente evitar a presença no cartel: do analista do passante, de seu supervisor atual, de um analisante atual do mesmo analista, e por vezes também pessoas muito próximas.

Quando o cartel decidiu:

Transmissão das respostas dos cartéis do passe

- O cartel redige ao endereço do passante algumas linhas circunstanciais e precisamente ajustadas a seu caso, que ele transmite também ao CIG.

- Um membro do cartel transmite esse texto ao passante, diretamente quando é possível, ou por telefone. O passante pode, se quiser, encontrar-se em seguida com outro membro do cartel.

- A resposta Sim/Não é comunicada para arquivamento ao Secretariado do CIG e ao Secretariado do passe concernido.

O Secretariado do CIG (composto pelos dois secretários do CIG) é responsável pelo Caderno de todas essas etapas, informa o CIG dos passes a serem estudados e transmite, para cada passe, no momento oportuno, a resposta do cartel do passe e sua composição, ao Secretário do CLEAG local concernido.

O CIG transmite o conjunto dessas regras de funcionamento aos diversos secretariados locais.

3. Os cartéis do passe

Três cartéis são constituídos por sorteio por uma duração de dois anos, encarregados de deliberar sobre os passes, e de trabalhar na elaboração esperada. Cada um dos três cartéis compreende um membro da Espanha, um membro da América Latina Sul, três membros franceses.

4. Outras disposições:

Os AME da EPFCL podem propor passadores como prevê o texto dos “Princípios”. Eles o farão no momento que lhes parecer oportuno, junto à Comissão local encarregada do secretariado do passe de sua zona ou da zona à qual eles estão vinculados pelos dispositivos de Escola. Cada comissão pode também endereçar-se aos AME, particularmente aos AME dos fóruns anexos.

Os Secretariados do passe promovem o sorteio dos passadores pelos passantes a partir de uma lista de passadores composta pelos passadores que ainda não têm passe em curso ou, em sua falta, que têm menos passes em curso.

Os passadores devem necessariamente ser da mesma língua que o passante, ou de uma língua que o passante fale, mas não necessariamente do mesmo lugar que ele.

O mandato de um passador limita-se a dois anos

Seria preciso também que as comissões locais se certificassem de que o passante que sorteia seus passadores esteja pronto para começar imediatamente seu testemunho, sem adiamento, e vele para que o testemunho não se prolongue indefinidamente.

A GARANTIA

A composição da Comissão internacional de Designação dos AME.

No segundo ano de seu mandato, o CIG compõe em seu seio a Comissão Internacional de Designação dos AME. Sua composição respeita certa proporcionalidade em relação ao número de membros da Escola em cada zona. A lista dos novos A.M.E. é publicada em junho/julho desse segundo ano.

Funcionamento

No início de seu mandato, o CIG lembra às comissões locais as tarefas das quais estão incumbidos, no que diz respeito aos critérios e o recolhimento das informações, sobre os AME possíveis, particularmente nas zonas anexadas a um dispositivo.

As Comissões locais para a Garantia transmitem a todo momento suas proposições de AME para seu dispositivo.

Por sua vez, a Comissão de Habilitação Internacional estabelece uma vez por ano no máximo a nova lista dos AME.

CIG 2012/2014

10 membros para o Dispositivo francês e agregados:

Sidi ASKOFARÉ, David BERNARD, Michel BOUSSEYROUX, Vicky ESTEVEZ, Lydie GRANDET, Françoise JOSSELIN, Claude LÉGER, Agnès METTON, Bernard NOMINÉ, Patricia Zarowsky.

2 membros para a Espanha :

Cora AGUERRE, Ramon MIRALPEIX

1 Membro para a Itália:

Mario BINASCO

3 membros para América do sul

Maria Vitória BITTENCOURT (Brasil), Silvia MIGDALEK (Argentina), Beatriz ZULUAGA (AL-Norte)

SECRETARIADO 2012/2014:

Sidi ASKOFARÉ (Europa) e Maria Vitória BITTENCOURT para a América do Sul (Brasil, AL-Norte e Argentina).

COMPOSIÇÃO DOS CARTÉIS DO PASSE 2012/2014:

Três cartéis funcionarão pela duração de dois anos:

1. Cartel 1: Cora AGUERRE (Espanha), Maria Vitória BITTENCOURT (Brasil), David BERNARD (França), Claude LÉGER (França), Agnès METTON (França) – Mais um: Claude LÉGER (França).
2. Cartel 2: Lydie GRANDET (França), Vicky ESTEVEZ (França), Bernard NOMINÉ (França), Mario BINASCO (Itália), Beatriz ZULUAGA (AL-Norte) – Mais um: Vicky ESTEVEZ (França).
3. Cartel 3: Françoise JOSSELIN (França), Michel BOUSSEROUX (França), Sidi ASKOFARÉ (França), Patricia Zarowsky (França), Ramon MIRALPEIX (Espanha), Silvia MIGDALEK (AL-Sul) – Mais um: Vicky ESTEVEZ (França).

AS COMISSÕES LOCAIS DE ESCOLA 2012/2014

A admissão dos membros da Escola

a.) A articulação entre a admissão no Fórum e na Escola.

A regra que consiste em entrar primeiro no Fórum, em seguida na Escola parece que deve ser mantida. Ela deve, entretanto, ser aplicada com tato e, em casos excepcionais, pode-se considerar uma admissão simultânea no Fórum e na Escola.

b) A questão dos critérios foi retomada e levou às seguintes sugestões:

- Duas entrevistas ou uma entrevista com duas pessoas não parece muito;
- Leva-se em conta a participação regular nas atividades do Fórum ou do pólo, particularmente em cartéis, e eventualmente nos Colégio clínico ao qual o candidato pertence.

Mas a questão de uma maior participação nas atividades nacionais, tais como as Jornadas, por exemplo, deve também ser levada em conta.

Na medida em que nossa Escola tem dispositivos internacionais, a dimensão internacional não pode ser ignorada. É preciso que ao menos durante a primeira entrevista esta dimensão seja apresentada ao candidato que a ignorava, a fim de que ele saiba, antes de sua segunda entrevista, onde ele se propõe a entrar.

- Os trabalhos publicados após as Jornadas, inter-cartéis, etc. são um fator objetivo da implicação do candidato, a ser levado em conta.

- A consulta do analista ou do supervisor não pode ser uma obrigação. Cabe à Comissão julgar, em cada caso, se ela pode ser oportuna.

c) Condição de admissão como membro da Escola dos membros dos Fóruns anexos ao dispositivo-França

A condição geral para admitir um membro de Escola que pertença a um dispositivo anexo é que se conheça suficientemente sua formação analítica. Isso somente pode ser feito de duas formas: a análise com um membro da Escola ou sobre proposição feita pela Comissão de Acolhimento, após entrevista de admissão, de entrada no procedimento do passe. A supervisão pode ser um complemento, mas ela não é suficiente.

Sobre a base dessas condições gerais, a CAG dá evidentemente as respostas adaptadas a cada caso.

Na base dessas condições gerais, a CAG dá, evidentemente, respostas adaptadas a cada caso.

Além disso, se um dos candidatos fizer o passe e não for nomeado AE, o cartel que escutou seu testemunho pode, eventualmente, propor sua admissão como membro da Escola.

▪ FRANÇA

Duas Comissões:

1. Comissão de Acolhimento e Garantia (CAG) para a admissão de membros e a garantia (passe e AME):

Nicole BOUSSEYROUX, Anita IZCOVICH, Luis IZCOVICH (secretário),
Pascale LERAY, Anne Lopez, Albert NGUYÊN, Marc STRAUS.

2. Comissão de Opção Epistêmica, COE:
Patricia DAHAN

▪ ESPANHA

1. DEL da Associação EPFCL-Forum Opció Escola (FOE de Barcelona) e o Fórum Psicanalítico de Galícia

Comissão Epistêmica e de Admissão

Ma. Eugenia Lisman, Teresa Trias, Rosario Del Cerro

2. DEL 7:

Comissão de Admissão e Garantia: Ana Alonso, M. Luisa de la Oliva, Manel Rebollo

Comissão Epistêmica: Palmira Dasi, Xavier Onativia, Rosa Roca.

Coordenadora do DEL7: Maria Luisa de la Oliva

• ITALIA

Fórum Psicanalítico Lacaniano - FPL Italiano

Comissão Local de Acolhimento e Garantia (CLEAG):

Moreno BLASCOVICH, Analisa DAVANZO, Renato GERBAUDO, Maria. Teresa MAIOCCHI, Fulvio MARONE†.

• AMÉRICA LATINA-NORTE

Comissão Epistêmica Local:

Fórum de Medellín: Jaramillo Zapata, Jorge Iván; Fórum de Pereira: Arango Arias Ana Lúcia; Fóruns Valência e Caracas\Venezuela: De Armas Scaccia Edoardo; Fórum de Porto Rico: Arosemena Muñoz, Silvia.

Comissão de Admissão Local

Fórum de Medellín: Peláez Jaramillo, Glória Patrícia; Fórum de Pereira: Palacio Colorado, Mônica Maria; Fóruns Valência e Caracas\Venezuela: Izaguirre, Maria Antonieta; FCL de Porto Rico: Gomez Escudero, Maria de los Ángeles.

• AMERICA LATINA SUL

1. Comissão de Admissão e Recepção Local:

Gladys Mattalia (Fóruns do Campo Lacaniano Tucumán/Salta/La Rioja); Alfredo Sclani (LA PLATA), Silvia Migdalek (FARP); Susana Bedzjián(NO A); Gabriela Attene (FPBA)

2 . Comissão Epistêmica Local:

Viviana Gómez (FPBA), Ana Díaz Patrón (FCLTucumán/Salta/La Rioja); Florencia Farias (FARP), Mariel Santos (NOA); Stella López (LA PLATA)

• BRASIL

Comissão Local de Escola de Acolhimento e Garantia (CLEAG): Andréa Hortélio Fernandes, Ângela Mucida, Beatriz Oliveira, Sandra Berta, Zilda Machado